

organizador  
Ademir Pascale

Vol. II

*Poemas Sobre  
as 4 Estações*



**ORGANIZADOR**

**ADEMIR PASCALE**

**Copyright © por Autores**

**Projeto editorial por Ademir Pascale**

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos  
autores**

**Obra protegida por direitos autorais**

**Este e-book é parte integrante**

**da Revista Conexão Literatura**

**ISBN: 978-65-00-71823-2**

**2023**

**Patrocínio:**

**[www.revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br)**

# SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO TEXTO DESEJADO

VERÃO, POR DINA OLIVEIRA, PÁG. 05  
ANDORINHAS, POR MANUELA GARCIA CELINI, PÁG. 07  
EQUINÓCIO, POR MIRIAN MENEZES DE OLIVEIRA, PÁG. 09  
AMOR, AINDA?, POR SELMA LUANNY, PÁG. 11  
INVERNOS, POR SELMA LUANNY, PÁG. 13  
A DESEJADA PRIMAVERA, POR SELMA LUANNY, PÁG. 15  
CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 17



VISITE: [WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR](http://WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR)  
[WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA](http://WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA)  
[WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA](http://WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA)  
[WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD](http://WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD)

**POEMAS SOBRE AS  
4 ESTAÇÕES  
VOL. II**





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

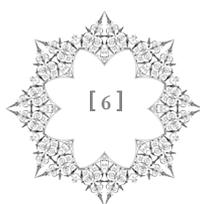
# Verão

Por Dina Oliveira

**Doutoranda em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bibliotecária/documentalista na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestrado em Literatura - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora/ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). Bacharel em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga (2000). Licenciatura em Letras pelo Centro Universitário de Formiga (1994).**



Há quem diga que em JF costuma fazer as quatro estações no mesmo dia.  
Bom mesmo é o verão.  
Quem tem roupa para lavar, que seja cedo porque à tarde...  
É chuva na certa!  
De manhã, o sol brilha.  
Faz calor.  
Mãe prepara o almoço.  
Só duas comem da couve.  
Pai e irmãos trabalham nas redondezas.  
Louças na bacia. Uma pausa pro descanso.  
Vêm as nuvens, seguidas de raios e trovões.  
Vasilhas pela casa. Começa a sintonia das goteiras.  
Em um canto do quarto, cachimba a fumaça das palhas bentas.  
Resquícios da última procissão de Ramos.  
Numa mistura de medo e fé, escutam-se murmúrios.  
Alguém reza com o terço de contas. As de lágrimas.  
Deus parece que ouviu. Mandou que a chuva ficasse serena e fininha.  
Assim como as couves do almoço.  
Da janela, veem meninos.  
Só de calção.  
A água que cai da calha é farta e fria.  
Momento deleite.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

# Andorinhas

Por Manuela Garcia Celini

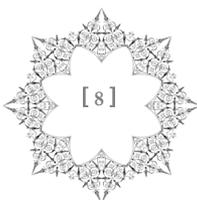
Poeta informal de 25 anos, brasileira do interior, formada em Publicidade e Propaganda e ex-viajante. Gosta da natureza e de Marvin Gaye.



Eu disse pro meu amor  
que meu sonho era estar sempre no verão  
pois não aguento o frio  
nem um vento eu aguento  
ela riu  
disse que eu devia ser uma andorinha  
pois esses pássaros perseguem a estação  
pois bem, acredito que seja a solução

Eu disse que ia viver distante  
onde há calor e não há pressa  
de novo, ela riu  
acha graça  
e acha que é mentira  
como se hoje em dia existisse vida tranquila  
meu Deus, como é bonita  
do nariz aos pés  
do coração até o joelho  
ela vive assim  
na casa dela não tem um espelho  
linda mesmo por fora  
da cabeça às memórias  
o caju na sua boca  
na sua boca, mil histórias

Pela janela entra o sol  
no muro pichado  
todo rasgado de infiltração  
tem uma frase  
boa pra ler depois de uma humilhação  
"Os planos de Deus são difíceis"  
difícil é viver trabalhando,  
longe do verão





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

# Equinócio

Por Mirian Menezes de Oliveira

**MIRIAN MENEZES DE OLIVEIRA:** Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação – UBC – Mogi das Cruzes – SP. Especialista em Leitura e Produção de Textos – UNITAU – Taubaté – SP. Membro da REBRA – Rede de Escritoras Brasileiras e da A.C.I.M.A – MANDALA – Itália. Membro efetivo e correspondente de diversas Academias e Instituições. Possui livros e participações em Antologias nacionais e internacionais, assim como poemas musicados em Projetos de Intercâmbio Cultural. Seus livros infantis e de poesia circulam por Salões Internacionais de Livros. É colunista e participa, com frequência, de publicações coletivas (e-books), em Revistas Eletrônicas de Literatura. Fotógrafa amadora, estuda, atualmente, Fotografia e Arte, tendo concluído, recentemente, Curso de Extensão Universitária, em História da Arte.

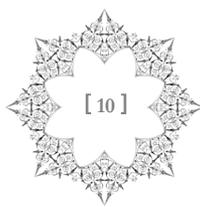


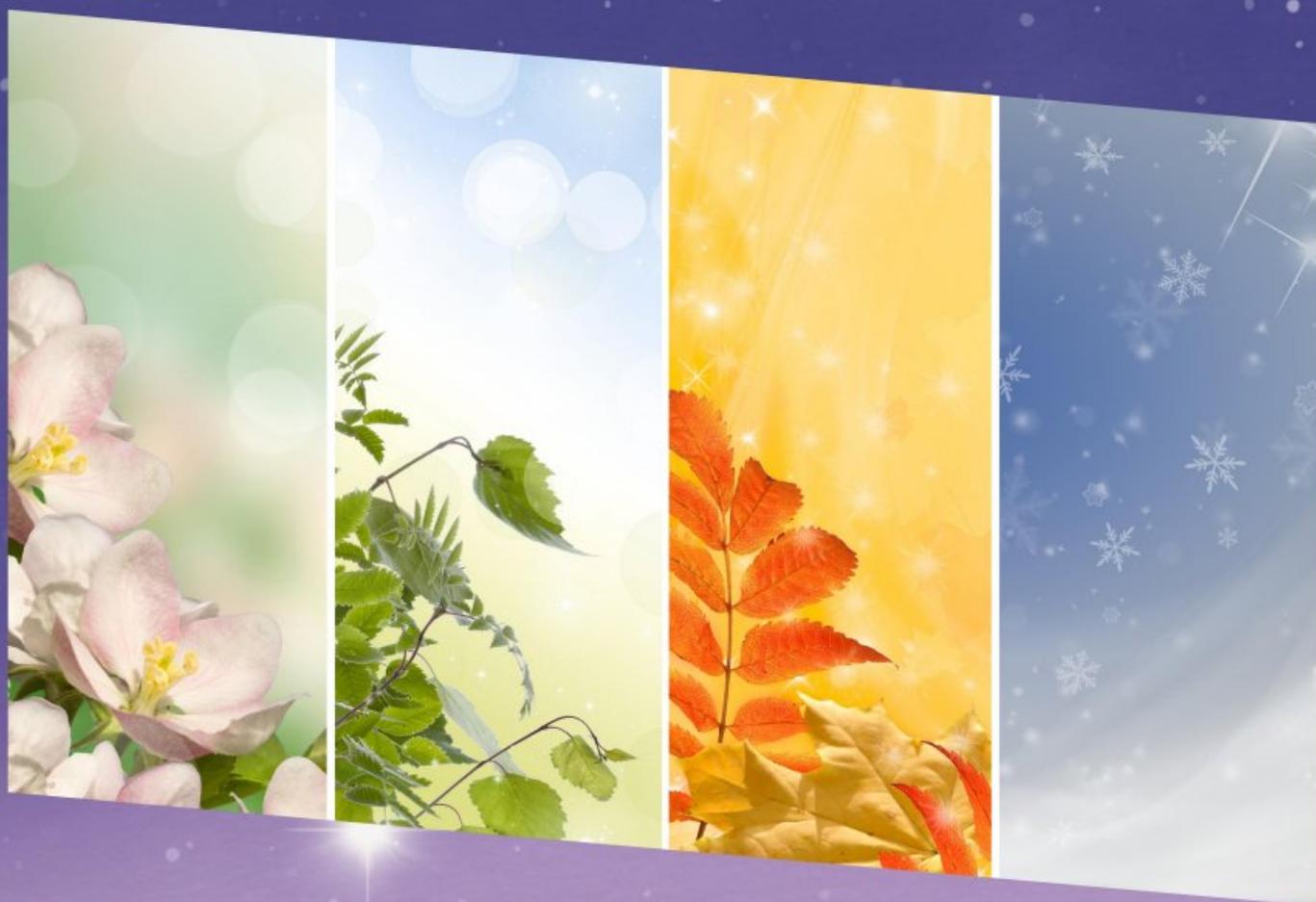
Há tempo, recolhe as folhas  
(muito secas!) sobre a terra...  
Só rotina na recolha:  
pega os ramos, olha a serra...

Este “outono”, por escolha,  
fria e cinza estação que impera!  
Já não sabe o que é verão;  
só deseja a primavera.

No tempo fora das “horas”,  
almeja a bela estação  
e sofre pela demora!

Onde está seu coração?  
O das flores foi-se embora...  
Sem nenhuma compaixão!





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

# Amor, Ainda?

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) – todos em papel. Tem participado de trinta e oito antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.



Que ténue sentimento, quase inaparente,  
a brigar para permanecer num coração castigado.  
Um coração quase gélido, não quer ceder.  
Sentir parece impróprio e antiquado.

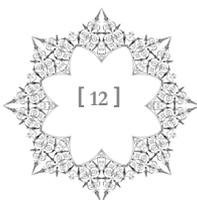
Que desalento conviver com barreiras.  
Impondo restrições, algemas invisíveis.  
A vestirem as estações, o absurdo  
de convenções por si, absorvidas.

A primavera desapareceu.  
E, das flores murchas, levou o perfume.  
Sem se prestar a mínima atenção,  
perdera-se o que parecia eterno.

O verão já passou e não volta.  
Houve sois baços e luas fugidios.  
Houve tempestades, trovoadas inférteis.  
Houve rebentos a não sobreviverem ao vento.

O outono, nas suas cores, mostra  
a melancolia das folhas sem força.  
A beleza frágil, desintegrando.  
Caindo, esquecida e pisada pelas sombras.

Ah, inverno, não chegue já, por favor!  
Não leve de vez esta esperança!  
Traga-me aquele brilho no olhar.  
Traga-me o que das minhas mãos escapou.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

# Invernos

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) – todos em papel. Tem participado de trinta e oito antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.



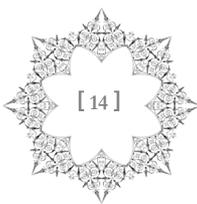
Nos primórdios da minha juventude,  
vivendo nos trópicos,  
rara onda invernal era diversão.  
Agora a testar resistências...  
e resiliência.

No prolongar da vivência  
a cada retorno do frio, tenho jurado  
que "este será o meu último"...  
Com desgastes e aflições... ainda aqui.

A cumprir promessas... a terminar  
quase intermináveis missões,  
o ceder... O consumir-me  
no frio que me dói nos ossos.

Assim, neste ponto do mundo ficando...  
Deveria ter partido?  
Deveria ter deixado?  
E o meu espírito e a minha consciência?

E neste frio que não quero e que  
me desgosta, com grossas camadas vestida...  
como se parte de mim já fizessem...  
tormento a suportar.  
Mas tudo finda... Tudo passa.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

# A Desejada Primavera

Por Sellma Luanny

Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) – todos em papel. Tem participado de trinta e oito antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

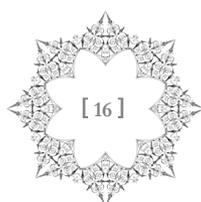


Insidiosamente, a chegar...  
e as suas multicoloridas belas,  
aromas a espalhar...  
que para além das suas origens,  
ao escapar das flores,  
reinam... atraem... seduzem.

A luz que irradia na estação  
e nos rebentos reflete,  
traz à pele um doce alento...  
mais que de apaziguamento,  
de esperança.  
E é preciso que este bálsamo  
se solidifique, para à vida,  
continuidade permitir.

Nos vales que refletem as colinas  
e lhes beijam os pés,  
borbulham riachos de cristalino  
e vital líquido...  
Na tortuosidade que percorrem,  
a ressequida paisagem e seus entes,  
permeiam e refrescam.

E nos poros dos seres todos,  
o ar primaveril parece penetrar...  
Um acalentar da mãe Natureza  
aos desejosos e sedentos filhos...  
que mais que frescor e beleza,  
querem a paz de tempos  
sem alaridos.



# CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS  
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

**VISITE:** [WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR](http://WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR)

**CURTA:** [WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA](http://WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA)

**SIGA:** [WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA](http://WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA)

**INSCREVA-SE:** [WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD](http://WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD)

**E-MAIL:** [ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM](mailto:ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM)

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**